

- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
- AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

Outubro
2000



INFORME BNDES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XIII • Nº 143

PLANO ESTRATÉGICO 2000 – 2005

ESTABELECE SETE DIMENSÕES PARA A ATUAÇÃO DO BNDES

O Plano Estratégico 2000 – 2005 do BNDES, anunciado no início deste mês, redefiniu os princípios que regem as atividades da instituição, estabelecendo que neste período o Banco atuará em sete dimensões: desenvolvimento social; infra-estrutura; exportações; modernização dos setores produtivos; micro, pequena e média empresa; atuação regional; e privatização. O fortalecimento do mercado de capitais será um fator-chave para atingir as metas estabelecidas pelo Plano e consubstanciadas na chamada “Visão 2005”.

A decisão de formular o Plano Estratégico – um trabalho que envolveu dirigentes e executivos da instituição durante mais de três meses – foi tomada a partir da constatação de que a sociedade brasileira vem passando por profundas transformações, que exigem do BNDES mudanças em seu papel e na forma de funcionamento.

✓ **“MISSÃO” DO BNDES INCLUI SOCIAL, REGIONAL E EMPREGO**

✓ **EM 2005, R\$ 75 BILHÕES DE INVESTIMENTOS A PARTIR DE DESEMBOLSOS DE R\$ 30 BILHÕES**

MISSÃO

A “Missão” do BNDES foi reformulada e incorporou, pela primeira vez de forma explícita, a prioridade ao social, ao regional e ao emprego, além de reafirmar o compromisso com a elevação da competitividade da economia. Sua nova definição é: **“Promover o desenvolvimento do País, elevando a competitividade da economia brasileira, priorizando tanto a redução de desigualdades sociais e regionais quanto a manutenção e geração de emprego”.**

A “VISÃO 2005”

O Plano Estratégico assim definiu a chamada “Visão 2005”: **“O BNDES promoverá em 2005 a realização de R\$ 75 bilhões de investimentos na economia brasileira, através do efeito multiplicador de seus desembolsos (EMD) de R\$ 30 bilhões. A aplicação desses recursos enfatizará a modernização dos setores produtivos, o fortalecimento da infra-estrutura, a expansão das exportações e a ampliação acelerada de investimentos com impacto direto no desenvolvimento social”.**

➤ Em 1999 os desembolsos do BNDES para financiamentos e participações somaram R\$ 18 bilhões, os quais alavancaram investimentos de cerca de R\$ 36 bilhões. Mesmo partindo de uma base elevada de desembolsos, que se expandiram muito nos últimos seis anos, o BNDES prevê crescimento contínuo até 2005, com um aumento de 8,8% ao ano (superior ao crescimento previsto para o PIB). Isto exigirá o aumento da captação de recursos, além da elevação da participação de recursos de terceiros nos projetos, induzida pelo estímulo às parcerias, principalmente através de operações estruturadas com a participação do mercado de capitais. A perspectiva de, com desembolsos de R\$ 30 bilhões em 2005, alavancar investimentos totais de

R\$ 75 bilhões, resulta em uma participação média do BNDES da ordem de 40% nos investimentos das empresas. Esta participação será, assim, inferior, em números relativos, à média de 50% ocorrida no ano passado. A intenção do Banco é, com isso, induzir as empresas a buscarem parcelas gradualmente crescentes de recursos de mercado – em especial no mercado de capitais – para viabilizarem os seus projetos. A atuação do BNDES junto ao mercado de capitais deverá promover também a maior transparência na gestão das empresas e a melhoria das práticas de governança corporativa.

Dimensões da Visão 2005



O desenvolvimento do mercado de capitais será um fator-chave para a realização das metas fixadas pelo Plano

Continua

PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

Plano Estratégico
2000/2005

Os Princípios de Atuação, instituídos pelo Plano Estratégico, buscam:

- a modernização da economia brasileira;
- o desenvolvimento social; e
- o fortalecimento do mercado de capitais.

Estes três princípios desdobram-se nas seguintes iniciativas:

MODERNIZAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA:

- Viabilizar investimentos nos segmentos prioritários para o País nos quais o setor privado, isoladamente, não seja capaz de promovê-los.
- Contribuir para o adensamento tecnológico do parque produtivo brasileiro.
- Enfatizar projetos que promovam a redução dos

desequilíbrios regionais, especialmente através da viabilização dos projetos "estruturantes" identificados nos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento.

- Enfatizar projetos com alto efeito multiplicador na economia e que promovam a melhoria das condições sociais da população brasileira.

- Adotar o conceito de "desenvolvimento sustentável" nos projetos apoiados pelo BNDES.

ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

- Apoiar os investimentos em serviços sociais básicos nos grandes centros urbanos e nas cidades de porte médio, objetivando a melhoria da qualidade de vida da grande parcela da população brasileira.
- Contribuir para a permanente melhoria das relações capital/trabalho na economia brasileira.

- Promover o aumento contínuo da qualidade dos postos de trabalho gerados nos projetos apoiados pelo BNDES.

- Fomentar o investimento social das empresas, estimulando o exercício de sua responsabilidade social corporativa.

FORTALECIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS:

- Intensificar a atuação do BNDES em rede, principalmente com outras instituições multilaterais, instituições financeiras privadas, fundos de investimento e instituições voltadas à capacitação empresarial.

- Estimular o surgimento de novos participantes privados nas áreas de atuação do BNDES.

- Incentivar a democratização do capital da empresa privada nacional.

Desenvolvimento social - O percentual de aplicações em desenvolvimento social quase quadruplicará, passando dos atuais 4,4% para 16,7% do total de desembolsos do BNDES em 2005. Será o maior índice de crescimento de desembolsos e investimentos dentre todas as dimensões da "Visão 2005". Os desembolsos deverão saltar do montante de R\$ 800 milhões liberados em 1999 para R\$ 5 bilhões em 2005 - um crescimento de mais de 500%. As aplicações sociais englobam todos os investimentos que têm impacto direto no desenvolvimento social e na melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Estes investimentos destinam-se, principalmente, à infra-estrutura urbana (saneamento e transporte urbano de massa); serviços sociais básicos (saúde e educação); modernização da gestão

DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMBOLSOS E DOS INVESTIMENTOS NAS SETE DIMENSÕES

DIMENSÃO	1999					2005					Taxa anual crescimento	
	Desembolsos		EMD*	Investimentos		Desembolsos		EMD*	Investimentos			
	R\$ bi	%		R\$ bi	%	R\$ bi	%		R\$ bi	%	Desemb.	Invest.
INDÚSTRIA	8,4	46,7	1,6	13,3	36,9	10,5	35,0	2,5	26,0	34,7	3,8	11,9
INFRA-ESTRUTURA	5,4	30,0	3,2	17,2	47,8	10,5	35,0	3,6	37,8	50,4	11,9	14,0
ECONÔMICA	5,1	28,2	3,3	16,8	46,7	7,0	23,3	4,4	30,8	41,1	5,5	10,6
URBANA E SOCIAL	0,3	1,4	1,6	0,4	1,1	3,5	11,7	2,0	7,0	9,3	54,2	60,4
EXPORTAÇÃO	3,8	21,1	1,1	4,3	11,9	7,5	25,0	1,2	9,0	12,0	11,8	13,1
DESENV. SOCIAL	0,8	4,4	1,7	1,3	3,6	5,0	16,7	1,8	9,3	12,4	37,5	38,3
ÁREA SOCIAL	0,5	2,7	1,7	0,8	2,2	1,5	5,0	1,5	2,3	3,0	20,9	18,7
INFRA-ESTRUTURA	0,3	1,4	1,6	0,4	1,1	3,5	11,7	2,0	7,0	9,3	54,2	60,4
MPMEs ⁽¹⁾	2,8	15,6	1,6	4,3	11,9	5,5	18,3	1,7	9,1	12,1	12,1	13,3
N, NE, CO ⁽²⁾	3,3	18,3	2,1	7,0	19,4	6,6	22,0	2,7	17,6	23,5	12,2	16,4
TOTAL **	18,0	100,0	2,0	36,0	100,0	30,0	100,0	2,5	75,0	100,0	8,9	13,0

*EMD = Efeito Multiplicador dos Desembolsos - É a relação entre o valor total do investimento e o valor efetivamente financiado pelo BNDES

** A soma dos desembolsos e dos investimentos é superior ao valor indicado na linha "Total" devido às interseções entre os vários itens. Os valores referentes a MPMEs e às aplicações em regiões menos desenvolvidas (N, NE, CO), por exemplo, estão também incluídos em outros itens, como indústria, infra-estrutura etc.

(1) - Micro, pequenas e médias empresas

(2) - Norte, Nordeste, Centro-Oeste

(Fonte: BNDES/AP)

INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES
(21) 277-7191/7096/7294

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
PABX (21) 277-7447 / 277-6978

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-900
Tel.: (61) 322-6251
Fax: (61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel.: (11) 251-5055
Fax: (11) 251-5917

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel.: (81) 465-7222
Fax: (81) 465-7861

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep: 66017000
Tel.: (91) 216-3540
Fax: (91) 224-5953

INFORMAÇÕES

Rio de Janeiro:

Tel.: (21) 277-7081 Fax: (21) 220-2615

☐ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:

Telefones e faxes no quadro ao lado

☐ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

DESEMBOLSOS EM 2005 EM CADA ÁREA DE ATUAÇÃO

pública no âmbito municipal; e manutenção e geração de oportunidades de trabalho e renda (como o programa de micro-crédito).

Infra-estrutura - O montante do investimento em infra-estrutura econômica e social passa a ser o mais significativo em termos absolutos. Os desembolsos passarão dos R\$ 5,4 bilhões do ano passado para R\$ 10,5 bilhões (com investimento total de R\$ 37,8 bilhões) em 2005. A taxa anual de crescimento dos desembolsos será de 11,9%. Em 2005, os desembolsos para infra-estrutura serão 35% do total do

BNDES. As aplicações relacionadas à infra-estrutura econômica - transporte, energia e telecomunicações - serão norteadas pelo estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento, incorporados no Plano Plurianual de Investimentos (Programa Avança Brasil). Essas aplicações buscarão principalmente reduzir os desequilíbrios regionais e o "custo Brasil".

Exportação - O BNDES-Exim - financiamentos às exportações - deverá dobrar até 2005 o valor dos desembolsos, passando dos R\$ 3,8 bilhões de 1999 (21,1% do total do BNDES) para R\$ 7,5 bilhões em

2005 (25% do total). O objetivo do BNDES é apoiar o esforço exportador brasileiro, visando ao aumento da competitividade da economia e à sua maior inserção internacional. A ação do Banco se dará tanto no apoio à comercialização de produtos quanto no fortalecimento das cadeias produtivas, buscando também aumentar a base de empresas exportadoras.

Modernização dos setores produtivos - O BNDES continuará a ter um papel importante no financiamento

de longo prazo à indústria. Com a participação crescente do mercado de capitais, o Banco promoverá o apoio à modernização da cadeia produtiva e de seus elos, visando dotá-la de padrões internacionais de competitividade. No curto e médio prazo, o BNDES irá apoiar o processo de reestruturação industrial nos setores em

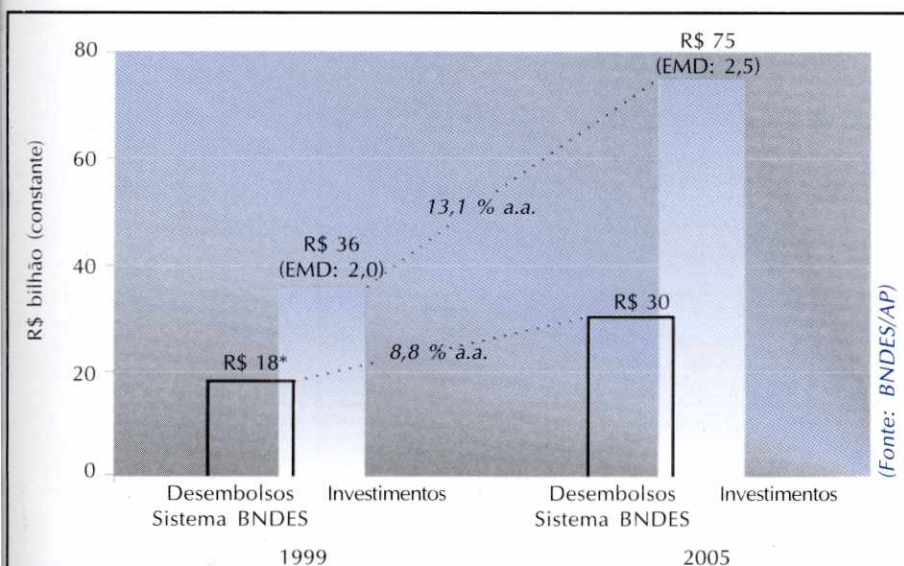
ponderarão a 35% do total das aplicações do Banco em 2005. No ano passado, os R\$ 8,4 bilhões liberados representaram 46,7% do total desembolsado pelo BNDES.

Micro, pequena e média empresa - O acesso das empresas de pequeno e médio porte ao crédito será ampliado mediante a introdução de novos produtos, canais de distribuição e procedimentos. O objetivo é reforçar a contribuição destas empresas à geração de empregos e ao esforço exportador. Os desembolsos para este segmento dobrarão até 2005, passando dos R\$ 2,8 bilhões de 1999 para R\$ 5,5 bilhões, os quais representarão um montante de investimentos totais da ordem de R\$ 9,1 bilhões.

Atuação regional - A atuação do BNDES no processo de redução dos desequilíbrios regionais tem o objetivo de elevar a participação no PIB das regiões de menor desenvolvimento relativo (Norte, Nordeste, Centro-Oeste e algumas microrregiões do Sul e Sudeste) através, principalmente, do financiamento aos chamados "projetos estruturantes" e às empresas de menor porte. O valor dos desembolsos para estas regiões duplicará, passando dos R\$ 3,3 bilhões do ano passado para R\$ 6,6 bilhões em 2005. A participação destes desembolsos no total das aplicações do BNDES passará, no mesmo período, de 18,3% para 22%.

Os desembolsos para os setores produtivos deverão passar dos R\$ 8,4 bilhões do ano passado para R\$ 10,5 bilhões (com investimento total de R\$ 26 bilhões) em 2005. Estes R\$ 10,5 bi-

Privatização - Conforme as diretrizes do Plano Estratégico, o BNDES continuará a contribuir para o aumento da eficiência da economia, para a expansão da oferta de serviços públicos e para a modernização do Estado por meio da implementação de processos de privatização de empresas federais e estaduais.



Em 2005 o BNDES promoverá a realização de R\$ 75 bilhões de investimentos na economia brasileira, através do efeito multiplicador dos desembolsos (EMD) de R\$ 30 bilhões. O EMD em 2005 será, assim, de 2,5. Ou seja, os desembolsos de R\$ 30 bilhões alavancarão um montante duas vezes e meia maior em investimentos. Em 1999, como mostra o gráfico, o EMD foi de 2. O crescimento dos desembolsos de 1999 a 2005 será de 8% ao ano, enquanto os investimentos crescerão 13,1% ao ano.

VIABILIDADE DA EXPANSÃO DO EFEITO MULTIPLICADOR DE DESEMBOLSO (EMD)

Mercado de capitais

**Ampliação da base de captação de recursos
Alavancagem das operações**

**Transparência da gestão das empresas
Melhoria das práticas de governança corporativa**

**Redução do custo médio de capital
Aumento da competitividade das empresas**

TRÊS DESAFIOS, TRÊS COMPLEXIDADES

Ao definir de forma abrangente sua Missão, o BNDES visa continuar a desempenhar papel importante no desenvolvimento do País. Com isso, dispõe-se a enfrentar o desafio de compatibilizar papéis e funções com alto grau de complexidade, como:

- promover a modernização industrial do País e o aumento da competitividade das exportações brasileiras e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento social do País; manter e gerar empregos; induzir o desenvolvimento regional;

e apoiar a micro, pequena e média empresa;

- apoiar empresas brasileiras com potencial competitivo internacional em suas estratégias de transformação em competidores globais e, ao mesmo tempo, assegurar a continuidade do processo de abertura da economia nacional;

- continuar sendo uma importante fonte de recursos para financiamento de longo prazo para as empresas e, ao mesmo tempo, contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais.

A VISÃO DA IMPRENSA

"O País começa a aprender a arte do planejamento econômico e está a um passo de imprimir importantes rumos para seu crescimento. É o que mostram a política e a destinação dos recursos previstos no Plano Estratégico do BNDES para os próximos cinco anos. O desenho e as prioridades eleitas pelo BNDES representam um avanço, inclusive pelo profissionalismo dos critérios a serem usados na liberação de aplicações, que devem passar pelo crivo da governança corporativa - conceito que, se levado a sério, também representa desenvolvimento econômico e social. A lógica do plano tem estratégia. Está afinada e sintonizada com as necessidades do País".

"O País precisa de políticas que tenham conjunto, que amarrem iniciativas coerentes e eficientes para fazer avançar o desenvolvimento econômico e social a curto, médio e longo prazo - virtudes presentes neste Plano Estratégico do BNDES".

"Valor" - editorial - 6/10/00

"É parte do Plano Estratégico do BNDES a promoção dos valores da boa governança empresarial, ao lado do estímulo da abertura de capital. Este item já está integrado aos programas de financiamento do BNDES."

"O Estado de S. Paulo" - editorial - 8/10/00

"Entre os setores considerados prioritários no Plano Estratégico, o BNDES pretende direcionar R\$ 7,5 bilhões para o financiamento de exportações, praticamente o dobro dos recursos desembolsados em 1999. A preocupação do BNDES com as exportações é uma boa notícia. (...) Além do financiamento a vendas externas, o Banco também pretende atuar concedendo incentivos para desenvolver as cadeias produtivas de exportação."

"Folha de S. Paulo" - editorial - 6/10/00

"Numa guinada histórica, o BNDES decidiu exigir uma contrapartida maior do setor privado. Por trás da nova concepção há o desejo de induzir as empresas a utilizarem com maior intensidade o mercado de capitais, a exemplo do que acontece nos EUA e no Japão. Está no caminho certo o BNDES".

"Jornal do Brasil" - editorial - 9/10/00

"A estratégia que o BNDES montou para os próximos cinco anos baseia-se em princípios que, se cumpridos, trarão grande avanço para a economia brasileira, com forte impacto social. São eles: modernização da economia brasileira, desenvolvimento social e fortalecimento do mercado de capitais. (...) Os três princípios, inatacáveis, podem e devem, como quer o BNDES, ser articulados, para que o crescimento da economia brasileira resulte em redução das desigualdades sociais."

"Jornal da Tarde" - editorial -- 6/10/00

"Uma inovação que o BNDES está anunciando é a redução da participação em cada operação de financiamento. (...) Esta é uma decisão saudável e modernizadora. Reduz o risco e desconcentra os empréstimos do Banco."

"O Globo" - coluna "Panorama Econômico" - 9/10/00

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS

JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1999	2000	VARIACÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	22.124	27.493	24
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	22.333	26.228	17
APROVAÇÕES	9.618	11.159	16
DESEMBOLSOS	9.789	10.919	12

(Fonte: BNDES/AP)

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1999	VALOR 2000
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	150	56
AGROPECUÁRIA	850	1.118
INDÚSTRIA	5.121	4.879
Alimentos / Bebidas	757	651
Têxtil / Confecção	298	224
Couro / Artefatos	32	44
Madeira	60	128
Celulose / Papel	223	127
Refino Petróleo e Coque	93	15
Produtos Químicos	242	194
Borracha / Plástico	118	89
Produtos minerais não-metálicos	70	77
Metalurgia básica	486	1.114
Fabricação produtos metálicos	146	68
Máquinas e equipamentos	336	331
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	181	219
Fabr. e montagem veículos automotores	961	663
Fab. outros equip. de transporte	1.064	883
Outras indústrias	54	52
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	3.668	4.866
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	1.064	667
Construção	240	334
Transporte terrestre	485	700
Transporte aquaviário	82	66
Transporte aéreo	105	2
Transportes - atividades correlatas	93	232
Telecomunicações	664	1.580
Comércio	465	519
Alojamento e Alimentação	49	54
Intermediação Financeira	106	116
Educação	90	120
Saúde	93	251
Outros	132	225
TOTAL	9.789	10.919

(Fonte: BNDES/AP)

O BNDES E SUAS SUBSIDIÁRIAS FINAME E BNDESPAR REALIZARAM DE JANEIRO A AGOSTO DESTES ANOS 73.320 OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO, TOTALIZANDO R\$ 10,9 BILHÕES. DESTES ANOS, 66.673 OPERAÇÕES FORAM REALIZADAS COM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS; 2.564 FORAM REALIZADAS COM MÉDIAS; E 4.083 OPERAÇÕES COM GRANDES EMPRESAS.

OS RECURSOS DESEMBOLSADOS NOS PRIMEIROS OITO MESES

DO ANO PERMITIRÃO A MANUTENÇÃO E CRIAÇÃO DE 1.584 EMPREGOS EFETIVOS (DIRETOS, INDIRETOS E GERADOS PELO EFEITO RENDA).

OS PEDIDOS DE FINANCIAMENTO TOTALIZARAM R\$ 27,49 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 24% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. A MAIOR DEMANDA FOI DO SETOR INDUSTRIAL, COM R\$ 12,25 BILHÕES, O QUE REPRESENTA UM CRESCIMENTO DE 30% EM RELAÇÃO A 1999.